

SOBRE OS/AS ORGANIZADORES/AS

Edimar Antonio Fernandes

Pertence a etnia *Kaingang*, é formado em Administração e mudou-se para o Pará. Foi adotado pelos *Tembé Tenetehara* de Santa Maria do Pará e com eles escreveu a história da *Associação Indígena Tembé de Santa Maria do Pará (AITESAMPA)* que defendeu como dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Direito. Hoje, encontra-se concluindo doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) escrevendo sobre políticas afirmativas para povos indígenas na Instituição que o abriga como estudante e, onde, é militante do movimento indígena que luta pelos direitos étnicos.

Jane Felipe Beltrão

Gosta de “contar histórias” e foi escolhida pelos *Tembé Tenetehara* para contar sua saga, razão pela qual ousa escrever livros para públicos que não se encontram na academia. Dando voltas e convivendo com o povo *Tembé* conseguiu, junto com outros pesquisadores, fazê-los contar suas histórias nos seus próprios termos. Procura contribuir para o entendimento entre povos e tenta diminuir os preconceitos e combater o racismo, pois é antropóloga e historiadora. É professora titular na Universidade Federal do Pará (UFPA) e pesquisadora junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Rhuan Carlos dos Santos Lopes

Paraense nascido em Bragança, formou-se em História pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e decidiu dialogar diretamente com a Antropologia e Arqueologia, fez mestrado e doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) e estágio no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ). Hoje, atua em consultorias e é docente junto a Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A experiência com a docência e o diálogo com povos tradicionais da Amazônia, levaram-no ao desafio de mediar o conhecimento acadêmico para diferentes públicos, por intermédio de textos, cursos e oficinas.